

## SINAIS DE ALERTA

O diagnóstico precoce é determinante na vida de um indivíduo com PEA. Quanto mais cedo for diagnosticado, mais precocemente se pode iniciar a intervenção. É por isso fundamental que pais e cuidadores estejam atentos aos primeiros sinais de alerta.

### IDADE PRÉ-ESCOLAR

Ausência de resposta ao nome	Atraso na linguagem	Contacto visual atípico
Ausência de resposta ao sorriso	Incapacidade de apontar para o que quer	Isolamento nas brincadeiras
Interesses muito marcados	Comportamentos repetitivos	Berras muito intensas

### IDADE ESCOLAR

Dificuldade em manter uma conversa	Dificuldade em fazer ou manter amizades	Dificuldade na resolução de problemas do dia a dia
Interesses restritos e/ou obsessivos	Adesão rígida a rotinas	Interpretação literal
Isolamento social	Dificuldades de coordenação	Entoação atípica ao falar

### IDADE ADULTA

Desadequação na interação social	Dificuldade na interpretação não literal	Rigidez no comportamento
Restrição de interesses	Comportamento obsessivo	Incapacidade de adaptação à mudança e à alteração de planos

### COMO CHEGAR A UM DIAGNÓSTICO

Não existem exames clínicos ou laboratoriais que permitam determinar o diagnóstico de PEA.

O diagnóstico é clínico e deve ser realizado por profissionais, com recurso a instrumentos de avaliação (do desenvolvimento, do comportamento e entrevistas clínicas). Desta forma, é possível aferir o diagnóstico e caracterizar o indivíduo, bem como as suas áreas de competência e de incapacidade, com vista a definir as estratégias de intervenção.

#### BIBLIOGRAFIA:

- American Psychiatric Association. (2013). Diagnostic and statistical manual of mental disorders (5th ed.). Washington, DC;
- Filipe, C. (2015). Crescer e viver diferente. Lisboa. Verso de Kapa;
- [www.autismeurope.org](http://www.autismeurope.org)

**Nota:** devido à especificidade da Língua Portuguesa, neste documento são utilizados os termos no género masculino, sendo que os mesmos se referem também ao género feminino.

# PERTURBAÇÃO DO ESPECTRO DO AUTISMO

## SINAIS DE ALERTA E DIAGNÓSTICO

A palavra “autismo” tem vindo a ganhar destaque no nosso léxico, muitas vezes para descrever comportamentos que não são necessariamente indicativos de uma perturbação de desenvolvimento.

Mas saberemos de facto reconhecer as características de uma Perturbação do Espectro do Autismo (PEA)?

E quais são os sinais, ao longo da vida, que poderão ser indicativos de uma Perturbação do Espectro do Autismo?

Este folheto é um resumo informativo e não substitui a consulta da informação completa referente a cada tema.

Para mais informações, contactar a APPDA LISBOA.  
[www.appda-lisboa.org.pt](http://www.appda-lisboa.org.pt)  
Email: [info@appda-lisboa.org.pt](mailto:info@appda-lisboa.org.pt); Tel.: 21 361 62 50

## AUTISMO. O QUE É?

A palavra autismo é uma forma abreviada de referir uma Perturbação do Espectro do Autismo.

Para se diagnosticar uma PEA é necessário que exista:

- Défice persistente na **comunicação e interação social**;
- Padrões de **comportamentos, interesses ou atividades restritos e repetitivos**.

A este conjunto de características somam-se muitas vezes outras questões, como por exemplo, alterações do sono, dificuldades na autonomia e dificuldades na alimentação.

**Espectro** - Esta designação advém da variabilidade da PEA, que se manifesta de formas muito diferentes e com diferentes níveis de intensidade dentro dos diferentes aspetos, de pessoa para pessoa.

O diagnóstico de PEA é sindromático, significa que requer a identificação de vários sintomas: um sintoma isolado não permite fazer o diagnóstico.

Os sintomas estão presentes desde cedo na infância, mas podem não se manifestar ou ter impacto até que as exigências sociais excedam as competências do indivíduo, motivo pelo qual existem casos em que o diagnóstico de PEA surge apenas na idade adulta.

## AUTISMO. COMO SE APRESENTA?

### COMUNICAÇÃO

Pode variar entre:

- Boa correção linguística, mas com uma integração pobre da comunicação verbal e não-verbal;
- Falhas no contacto visual e na linguagem corporal, ou défices na compreensão e uso da linguagem não verbal;
- Falha total na expressão e no reconhecimento de expressões faciais e gestos.

### RECIPROCIDADE SOCIAL

Pode variar entre:

- Iniciativa social anormal e falha na conversação recíproca;
- Falha na partilha e na resposta a interesses, emoções e afeto;
- Falha total na iniciação e manutenção da interação social.

### RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Pode variar entre:

- Dificuldades na adequação do comportamento a diferentes contextos sociais;
- Dificuldades na partilha do jogo simbólico e em fazer amigos;
- Isolamento.

## AUTISMO. COMO SE APRESENTA?

### MOVIMENTOS REPETITIVOS

Pode variar entre:

- Movimentos repetitivos, como as estereotipias (ex.: balançar o corpo, abanar as mãos, rodar pequenos objetos);
- Ausência de movimentos repetitivos.

### REATIVIDADE AO INPUT SENSORIAL

Pode variar entre:

- Hiper reatividade sensorial que em casos extremos pode provocar dor física (por exemplo, hipersensibilidade auditiva que se manifesta com o tapar dos ouvidos ou hipersensibilidade tátil expressa no evitamento de determinados tecidos ou alguns alimentos);
- Hipo reatividade que pode levar à procura de estímulos muito intensos (por exemplo, luzes/sons fortes, estímulos tácteis fortes como apertar ou bater em partes do corpo com força).

### OUTRAS CARACTERÍSTICAS DAS PEA

- Interesses restritos (temas específicos);
- Adesão rígida a rotinas;
- Resistência à mudança;
- Descoordenação motora (por exemplo, marcha peculiar ou dificuldade na coordenação dos gestos).